

DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9

2735 - 302 Agualva-Cacém

Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

### ATA Nº 5/2018

Aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte horas
e trinta minutos, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia da União de
Freguesias do Cacém e de São Marcos, no Centro Lúdico Carlos Paredes, em São
Marcos, sob a Presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e
secretariada pelos Vogais Sr. Carlos António Saraiva Ribeiro e Sra. Ana Paula
Pinhanços Guedes
Foram registadas as presenças dos seguintes Vogais:
Do Partido Socialista — o Sr. Alberto Capela de Almeida, a Sra. Cristina Maria da
Cruz Cândido, o Sr. Miguel Mariquitos Rito, o Sr. Filipe José Teixeira Carreiro em
substituição do Sr. vogal Pedro Filipe Tavares Carvalho, o Sr. Cristino Rodrigues
Lema Garro e o Sr. Sílvio de Almeida Paiva em substituição do Sr. vogal Jorge
Manuel Ferreira Gaspar. <b>Da Coligação Democrática Unitária</b> — a Sra. Maria
Manuela Santos Pereira Gomes Silva em substituição da Sra. vogal Maria da Graça
Tavares Alves Rodrigues, o Sr. José Rodrigues Ranita e a Sra. Maria Luísa
Campinos Portugal. <b>Do Partido Social Democrata</b> — o Sr. Domingos Manuel Costa
Massena, Sr. Vítor Manuel Henrique Amaro, o Sr. Nuno José Carlos em
substituição da Sra. vogal Joana Raquel de Castro Macedo e a Sra. Maria do
Rosário Gomes de Azevedo Santos. <b>Do Centro Democrático Social</b> — a Sra. Síbila
Rute Vicente Geraldo Pereira. <b>Do Bloco de Esquerda</b> — a Sra. Sandrine Gomes
Silva. Da bancada Independente — o Sr. Carlos Miguel Guerreiro Fernandes
Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia dá início à sessão coma
seguinte ordem de trabalhos:
PONTO ÚNICO — Pronunciar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 2 do art.º
$9^{\circ}$ da Lei n. $^{\circ}$ $75/2013$ , de $12$ de setembro, sobre a Lei-quadro n $^{\circ}$ $50/2018$ sobre a
transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades
intermunicipais
Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Ora boa noite a todos.



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

Peço desculpa pelo meu atraso. Um contratempo na última da hora. Quero cumprimentar o Sr. Presidente e os restantes elementos do Executivo, os excelentíssimos vogais das nossas bancadas e o excelentíssimo público aqui presente. Agradeço a vossa presença. As nossas Assembleias extraordinárias seguem as mesmas ordens das ordinárias. Portanto, teremos um espaço para inscrição do público. Não temos inscrições do público, portanto, passaremos ao período antes da ordem de trabalhos. Não sei se alguém quer... Vamos dar a palavra à vogal Síbila Pereira do, peço desculpa, do CDS/PP."-----------Bancada do CDS/PP - Síbila Pereira: - "Boa noite. Cumprimento o Sr. Presidente da Junta e, na sua pessoa, o restante Executivo aqui presente. Cumprimento também o Sr. Presidente da Mesa e também, na sua pessoa, os restantes elementos da Mesa, colegas de bancada e funcionários da Junta, bem como o público aqui presente. O CDS lamenta o que se passou na passada quinta-feira, dia 6 de Setembro, durante a Reunião de Líderes, que, apesar de não ter estado presente, ao ser-me comunicada a mesma, não posso deixar de apresentar a posição do CDS relativamente à situação. Pois dentro de um espírito de democracia e pluralista, do qual faz parte a fundação do CDS, é no nosso entender que o colega Carlos continuasse a participar ativamente, como tem feito até à data. Não podemos aqui contornar que, já havendo esta situação, estando já prevista de forma legal, que se tenha que respeitar a lei. É só." --------------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Síbila Pereira da bancada do CDS. Carlos da Bancada independente. Carlos Fernandes, vogal Carlos Fernandes, tem a palavra." -------Bancada Independente - Carlos Fernandes: - "Boa noite. Boa noite, excelentíssimo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia. Boa noite, caro Presidente da Junta e respectivo Executivo, colegas de bancadas, digníssimo público, funcionários, agradeço a vossa presença. Em relação a esta Assembleia, é minha opinião, portanto, esta Assembleia extraordinária por mim não se realizaria, porque não leva a nada, ou seja, não vai sair daqui nenhuma decisão que impeça a



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

entrada em vigor da nova legislação, e podíamos, perfeitamente, discutir este assunto sem que fosse feita uma Assembleia extraordinária, cujos custos inerentes à mesma e o nosso dispêndio de tempo. Em relação a questões que eu tenho a levantar ao nível da actividade da nossa freguesia, ao nível do ambiente: a Ribeira das Jardas está cheia de plantas, em algumas zonas com algum lixo. Pretendo saber se está prevista ou sabem se há alguma ação de desmatação ou limpeza mais profunda da Ribeira. Se não tiver, peço a quem de direito que tome medidas nesse sentido, porque, em termos de saúde pública, nota-se já, infelizmente, a presença de ratazanas e outros, e outras coisas. Em relação aos espaços públicos e limpeza, pretendo saber se a Câmara de Sintra já arranjou alguma solução para o perigo dos caixotes junto à rotunda da Praça Aristides de Sousa Mendes, no cruzamento com a Rua de Angola, e no que diz respeito ao trânsito envolvente à Loja do Cidadão, se já existem novidades da própria Câmara de Sintra sobre essa matéria. Na Rua D. Maria II, portanto, se vai finalmente voltar a ter mais espaço para estacionamento, se está previsto, eventualmente. Ficamos a aguardar. Uma questão que vários fregueses têm vindo a colocar é pretender saber se a publicidade da campanha da CDU que está num muro em letras garrafais junto à escola EB1, se está devidamente autorizada, se qual a legitimidade da mesma, porque, se essas questões estiverem legais, porque é uma questão que me intriga, porque há tanto espaço naquele muro e só há a CDU presente. Está um excelente trabalho, mas é uma preocupação que vários fregueses me colocaram em relação a esse tema. Em relação ao plano orçamental, tendo em conta que não temos acesso, neste momento, às contas de Freguesia, pretendo saber se o grau de execução orçamental está dentro do previsto, quer ao nível das receitas, quer ao nível das despesas. Pretendo, também, saber quando é que vão actualizar, no site da Junta, a página do Orçamento Participativo, porque o evento já terminou, já ganhou um projecto, mas está desactualizada. Portanto, quem entra pela primeira vez pensa que está a decorrer ou que vai decorrer e que vai enviar. Para os mais distraídos pode acontecer isso. Pretendo, também, mencionar uma preocupação de



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

vários fregueses em relação à Escola E/B Ribeiro de Carvalho, se existe algum tipo de preocupação por parte dos pais, trabalhadores e crianças no que diz respeito à retirada do amianto da Escola. Portanto, foram ou estão a ser tomadas todas as medidas de segurança, a fiscalização está a ser devidamente calculada, porque ainda hoje veio a público um processo semelhante na Escola Secundária do Restelo em que tiraram as telhas e colocaram em sacos e depois alguns estavam rotos e gerou-se ali uma desconfiança. Portanto, aqui, era importante ver se no nosso está tudo bem. Outra matéria que pretendo saber ao nível do Executivo, se a Câmara de Sintra, isto está relacionado com a quarta sessão extraordinária de 11 de Julho, onde no ponto 8 diz respeito à nossa Freguesia e à de Agualva, se as parcelas que vão a hasta pública, que no total dá cerca de, se forem cumpridos aqueles valores, catorze milhões quinhentos e cinquenta e quatro mil, se, porventura está previsto algum investimento ou se existem negociações no sentido de, pelo menos, isto foi o resultado do Programa Polis, da cessação do mesmo e terrenos inerentes, se vamos beneficiar também pelo facto desses terrenos serem vendidos e alguma parte ser para a nossa Freguesia. Portanto, estas são as questões que me preocupam. Boa noite e obrigado." -------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Sr. Presidente quer tomar a palavra? Tenha a bondade." ------José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Como fui interpelado directamente, em nome da Junta, e agradeço por isso ao Carlos Fernandes. Sou da mesma opinião que ele em relação à marcação desta Assembleia; claramente é chover no molhado, absolutamente chover no molhado, e lamento a atitude que foi tomada em relação ao Carlos Fernandes. Se durante um ano ele serviu para estar na conferência de líderes, que raio de democracia é esta? E ainda por cima vem da parte de pessoas que se diziam independentes e que nesta sala falaram como independentes muitas vezes. Ao fim de um ano é que se lembraram que ele não estava bem na... Em bom nome, em boa razão do direito consuetudinário, eu obrigava-o a ficar lá. Porque isso é absolutamente indecente. É uma democracia



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

daquelas, francamente, de trazer por casa. E agora quem quiser que lhe sirva o barrete, porque é para alquém, é dirigido a alquém. Lamento imenso o que aconteceu. Não é democracia isso que aconteceu. Se serviu durante um ano, porque é que não servia agora? Mas dizer que estou completamente de acordo com o Carlos em relação à marcação desta assembleia. A lei está feita, a lei foi votada na Assembleia da República pelo PS e pelo PSD, um dos contestantes, aqui, o PC, a CDU, o Bloco de Esquerda aprovaram na Assembleia... Assembleia, na Associação de Municípios aprovaram também a dita cuja lei, e na Associação de Freguesias. Para quê então esta reunião que não vem alterar absolutamente nada! É triste. É triste gastar dinheiro, aquele que os senhores dizem que é mau gastar dinheiro. Mas eu não tenho problema absolutamente nenhum. Tenho muito gosto em ver-vos, muito gosto mesmo, mas é triste, porque, para a semana tínhamos uma assembleia, em princípio teríamos uma assembleia com vários dados, com questões muito, muito mais abrangentes, e podia ser incluído este ponto para discussão. Apenas isso. Portanto, em relação a isso, vou começar pelo fim. As perguntas do Carlos Fernandes, em relação às parcelas que vão para a hasta pública. Carlos Fernandes, vai ser difícil vender aquilo. Só devo dizer-vos, contar-vos que é importante que se diga que também duas parcelas (conversa de fundo inaudível) Não sou surdo, não! (ruídos de fundo) Já se ouve? Estava avariado, talvez eu tenha um tom baixo. Voltando às parcelas públicas, dizer ao Carlos Fernandes que é um assunto importante, é um estruturante, especialmente no Cacém; poderia ser estruturante, mas não tenho fé nenhuma, nem no caso dos nossos seis, ou sete, ou oito, como nos dois de Agualva, um deles é muito grande e custa muito dinheiro. A única coisa que consegui foi retirar duas parcelas que estavam na... inseridas no pacote, porque nós já tínhamos feito obras de jardinagem em duas delas e, portanto, se as fossem vender, perdíamos os jardins. Felizmente o Presidente da Câmara teve o bom senso de concordar com o meu pedido, foram retiradas da venda. Portanto, é o jardim dos afectos e o outro jardim em frente ao canto do Largo D. Maria.



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

Portanto, eram parcelas também restantes do Projecto Polis. Mas essas foram retiradas em boa hora. As outras penso que dificilmente as venderão, apesar do preço... Aumentar, não? Apesar do preço ser bastante em conta. Para os custos gerais dos terrenos, não me parece que ainda haja interessados em construir neste momento, e algumas das parcelas eram estruturantes; uma delas era da Rua, ao canto da Rua D. Maria, um espaço que está ali sem nada, está a servir de parque de estacionamento para quatro, ou cinco, ou seis carros somente; ficava melhor um edifício e, actualmente, tem uma procura, como vocês sabem muito grande. Ficava... era preferível. Não estou convencido que vão vender, e daí não ter havido essa discussão de se nos toca alguma coisa da venda dessas parcelas. Não chegámos a esse ponto. A única coisa que quis obviar foi que ficasse aquelas duas parcelas que estavam para venda, fossem retiradas, e acho que ganhámos com isso. Portanto, agora voltando da última para a primeira questão, do ambiente. Nós tivemos uma acção, aliás chegou agora o Carlos que poderá dizer-vos alguma coisa sobre esse assunto, mas tivemos uma acção muito importante na Ribeira das Jardas e devo-vos dizer que a opinião dos biólogos que estiveram presentes, e foram bastantes, foi que a Ribeira das Jardas, ao contrário do que foi no passado, está de muito boa saúde em fauna e em flora. Quer dizer, eu não sou de opinião que se deva estragar a flora, porque a flora que existe é uma flora rica e importante. No entanto, há muita gente da população que acha que devíamos fazer o que se fez no passado, que era meter um catrapiler e arrasar aquela coisa toda, de alto a baixo, ou de baixo para cima. Não me parece correcto e temos provas insofismáveis, de Faculdades, inclusivamente de biólogos licenciados de Coimbra, que vieram alguns deles de Coimbra, que a Ribeira está de muito boa saúde. Que é uma coisa que não era espetável, em virtude de haver fugas, especialmente na altura das chuvas, há fugas que não se sabe de onde provêm, sabe-se que vêm de Agualva, não se sabe exactamente quem são. Isto deve estar com ataques ou achaques, de vez em quando, és tu que estás com o serviço do som? Não? É ele? É um perigo isso. Ainda me bate no olho. Portanto, em termos ambientais, caro



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

amigo Carlos Fernandes, parece que estamos numa situação muito melhor que aquela que supúnhamos, inclusivamente, foram verificados peixes que não era pensável que estivessem na... Apesar da pouca altura da água, e eles para se defenderem, põem-se na zona dos charcos, diz-se dos fundões, porque têm dimensões muito grandes, que antigamente viam-se umas pardelhas, uns peixitos pequeninos; agora há peixes de dimensão, inclusivamente enguias enormes, de um metro de comprido e uma largura bastante importante... (conversa de fundo impercetível) Pato-real, muitos, e as galinhas de água que vieram para ficar, também, pelos vistos, que não eram vistas há muitos anos. Há outro animal muito interessante na Ribeira que algumas senhoras de idade ali da zona chamam de ratazainas, mas, na realidade, são ratos de água. A configuração é diferente da ratazana, tem um rabo muita comprido e é um animal com alguma ferocidade e carnívoro. Os ratos de água não são carnívoros, são vegetarianos e brincalhões; passam o dia a brincar; mas as pessoas que não sabem, é como que não vê, não é? Mas está lá um, do lado de Agualva, está lá um cartaz antiguinho que explica o que é o rato de água, que é uma espécie um pouco em desaparecimento; mas isso já lá estão há muito tempo, já lá estão há dois ou três anos que nós o encontrámos lá. Portanto, para terminar esta parte, supomos que a Ribeira está com uma saúde bastante razoável. Espaço público, limpeza e caixotes. (conversa de fundo impercetível) Sim, este caso, à entrada da Aristides Sousa Mendes, é um caso um bocado problemático, pois já nos pediram exactamente coisas contraditórias, puxa mais para cima, puxa mais para baixo, não está bem em lado nenhum. E, quer dizer, pedimos à Câmara que fizessem um estudo da parte do ambiente e da parte do SMAS que são os que fazem a recolha dos lixos porque, de facto, algumas pessoas do prédio ao lado que pedem para chegar mais para cima, há algumas pessoas que pedem para chegar mais para baixo. E, portanto, não havendo, não havendo... Tenho a impressão que caiu um papel, foi? Caiu um papel. (conversa de fundo impercetível) Portanto, é constantemente, quase diariamente que fazemos pedidos à Câmara, no sentido de rectificar e no sentido de atuar e até à Polícia



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

Municipal, quando são casos, como tem acontecido ultimamente, muita gente tem ido ao AKI e os reflexos vêem-se nas ruas, sem avisar ninguém. Estacionamento na Loja do Cidadão. Temos um pedido feito há muito tempo, um estudo feito por nós e uma proposta também feita por nós; foi alterar um sentido de trânsito ali e a maneira de parqueamento. No entanto, o actual vereador dessa área disse-nos, não é Tózé? Que ia fazer um estudo sobre aquela situação, não concordava com a nossa proposta. Portanto, esperamos que sua excelência nos apresente uma alternativa, porque aquilo necessitava, de facto, embora sempre qualquer situação não é boa, é sempre menos má, talvez menos má aquela que nós propúnhamos, mas vai pôr em causa algumas pessoas que estão habituadas a coisas incorrectas. como seja tapar as passagens de entrada e saída. Mas isso é um estudo que o senhor vereador irá fazer e irá dizer-nos. Quanto à publicidade da CDU, caro Carlos, não podemos dizer se está autorizada, porque, para já não é publicidade, é propaganda política, é um bocado diferente, e cada um pinta onde lhe apetece. Dizem que defendem o ambiente, mas cada um pinta como lhe apetece. Não há autorização possível para isso, não há, ninguém pode dar essa autorização, é uma atitude cívica por parte da força política que o faz. Portanto, não temos nada a dizer com isso (conversa de fundo impercetível) Sim, quanto ao grau orçamental do plano orçamental, temos dados até Agosto, foram enviados ontem pelo, podemos depois mandar, João, podemos depois mandar ... (conversa de fundo impercetível) Sim, sim... aliás eu tinha isso de cabeça, estive a ver isso hoje. Temos cerca de 55% na despesa e 63% na receita. Portanto, mais ou menos equilibrada, mais ou menos equilibrada a despesa com a receita, a tesouraria também está equilibrada, mas não podemos sair daqueles números; não podemos fazer despesa com facilidade, não podemos fazer despesa extra que precisamos de fazer, concretamente no Cemitério, onde começámos esta semana, uma informação para a Luísa, começámos esta semana com o trabalho dos novos talhões. Hoje de manhã, estive lá e, amanhã de manhã, provavelmente irei lá novamente. Portanto, é para saberes que, finalmente, finalmente, começou, e necessitávamos de, a



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

resposta que vou dar ao Carlos tem um bocado a ver com isso, necessitávamos de fazer alguma despesa para o alcatrão, lembras-te? A questão de alcatroar ali alguns arruamentos, mas não vamos conseguir fazer este ano, não vamos conseguir fazer este ano. Vamos tentar fazer uma desmatação grande na parte ligada ao IC19 e começámos as escavações para os novos talhões. O dos anjinhos terá 60 a 80 lugares, espero que demorem muito tempo a encher, muitos anos; os dos adultos têm menos 15, porque as dimensões são diferentes. Obrigado. (conversa de fundo impercetível) Orçamento Participativo... (conversa de fundo impercetível) Sim, sim, vai ser retificado, estamos a pedir que seja, aliás já houve aqui pessoas que tomaram nota disso, vai ser alterado no site, e foi feito o contacto, esta semana, com o projecto vencedor, para ver se começamos antes das chuvas. Sim, também estou um bocado na expectativa, expectante em relação a isso. Quanto a Ribeiro de Carvalho, estivemos lá esta semana, no início da semana, o Presidente da Câmara inclusivamente foi ao telhado, já está todo o telhado em telha sanduíche, não há amianto absolutamente nenhum, nem foi trocado agora. O telhado também aqui agora em S. Marcos, na escola 2 também está todo modificado para telha sanduíche, nos últimos meses, só uma escola em S. Marcos é que não vai ter obra para já, terá no próximo ano, ou seja, eventualmente, nas férias, numa das interrupções, porque inclusivamente essa escola aqui, que é a número um, aqui da Praceta Rio Amazonas, vai ter inclusivamente um parqueamento; na parte de entrada, já depois da grade da escola, tem um parqueamento para professores e, eventualmente, para outras pessoas. Mas na escola Ribeiro de Carvalho, aquilo estava com muito bom aspecto Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, Sr. Presidente, e antes que avance mais aqui esta reunião, dar conta daqui das substituições dos nossos vogais, no final teria uma surpresa, mas não. Antes que aconteça, dar conta da bancada do PS, o vogal Pedro Carvalho e o vogal Jorge Gaspar não puderam estar presentes, em sua substituição está o Filipe Carreiro e



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

o vogal Sílvio Paiva, bem-vindo pela primeira vez. Na bancada do PSD, a vogal Joana não pôde estar presente, em sua substituição está o vogal Nuno Carlos. Posto isto, irei dar a palavra à vogal Maria Luísa Portugal, da bancada da CDU." --Bancada da CDU - Luísa Portugal: - "Boa noite, Luísa Portugal, CDU/PCP. Boa noite, Sr. Presidente da Assembleia e respectiva Mesa, Sr. Presidente das Juntas e respectiva Mesa, caros colegas, Srs. funcionários da Junta e caro público. Antes de mais e antes de entrar no propriamente dito, eu sei que o Sr. Presidente da Assembleia me vai cortar a meio, mas eu não deixo, queria agradecer, Sr. Presidente, pela atenção que teve em pôr-me a par das obras que estão a começar no Cemitério. Congratulo-me muito, porque, de facto, já era hora, e fico também com pena de que não se possa já fazer alcatroar tudo, sobretudo naquelas zonas perigosas em que as pessoas têm que descer e podem escorregar. De qualquer maneira, fiquei contente com as notícias, até porque como sabem que o Cemitério ficou no meu coração, antes assim do que o meu coração no Cemitério. Pronto. (risos) Ok. Duas coisas que foram aqui faladas, a Sra. vogal Síbila, eu ouvi atentamente, não digo que tenha ouvido tudo, até porque já estou a ficar surda, mas não consegui foi perceber o que é que levou àquela conversa, mas eu também não sou líder, nem fui à reunião, portanto se calhar não tem grande importância eu não estar dentro do assunto; os líderes que se amanhem, não é? Pronto. Só uma coisa antes de entrar no propriamente dito, que é em relação à Ribeira das Jardas. Sr. Presidente, a questão é esta: eu nem prefiro que aquilo esteja tudo raso, nem que esteja... Fico muito contente que tenha muita flora, não estou tanto de acordo com a fauna, porque, de facto, os ratos de água se estão em extinção, devemos cada um levar um para casa, para ver se os conservamos. É que eu já lá vi ratos, já lá vi cobras, já lá vi tudo e mais alguma coisa. (conversa de fundo inaudível) Não vi, eram fininhas, mas compridas. E os desgraçados dos patos, que era quem gostava de lá estar, não aparecem. Desapareceram completamente. Pronto. Agora aquilo que eu acho é que, raso ao solo ou sem ser raso ao solo, aquilo é uma ribeira e água tem que ter, e a água deverá ser no mínimo cristalina, não é como



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

está neste momento, que ainda hoje vi, cheia de espuma. Portanto, uma coisa que eu já venho a dizer desde que pertenci ao Executivo, que é àquele buraco enorme ao pé daquela ponte que passa para o outro lado, que está permanentemente a largar resíduos para ali. Pronto. Já falámos no tempo do outro... do outro ,eu ia a dizer reinado, mas não é, do outro... Pronto, é isso, que se podia pôr uma espécie de tampa ali, não é exactamente cortiça, mas encham aquilo de cimento, porque aquilo que chegar do outro lado volta para trás. Então aí... (conversa de fundo inaudível) Eu não sei, não sou especialista em cimentos, mas há que meter ali qualquer coisa para evitar, ou então chamar a atenção de quem é responsável por aquelas inundações. Eu no outro dia vi lá o Sr. vogal Carlos, vogal do Executivo, que estava com um grupo de jovens estagiários, ele falou simpaticamente comigo, dizendo que estavam a estudar a flora do coiso, estavam a classificar a flora diferente que lá estava, mas também teve o cuidado de me dizer "é para depois não dizerem que a gente não faz nada". Tá bem? Ok. Ok. Pronto. Ora bem, então agora vou entrar no propriamente dito. E o propriamente dito quer dizer o seguinte, eu saí da última assembleia que cá tivemos muito, como é que eu hei-de dizer, frustrada, e nessa noite, não vou dizer que não dormi, que eu durmo sempre, tenho a consciência tranquila, mas que fiquei preocupada, fiquei. Porquê? Porque sei que saí daqui com a sensação de que não estamos a cumprir com aquilo que temos que cumprir, ou seja, por lei, e por regimento, nós, das bancadas, a nossa função é fiscalizar a actuação da Junta, coisa que não temos andado a fazer. E eu explico porque é que estou a dizer isto, por exemplo, na última reunião, pura e simplesmente aprovámos duas actas, duas propostas, que, chegámos aqui, discutiu-se um bocado, quem está de acordo, quem não está de acordo, está de acordo, tiveram maioria, votaram e passou à frente. Na outra, exactamente a mesma coisa, já passo a explicar; e eu não me parece que esta Assembleia de Freguesia seja uma assembleia para chegarmos aqui, vamos votar isto? Ninguém discutiu nada, ninguém soube de nada, ninguém tratou, ninguém deu opinião, ninguém nada. Portanto, a bancada da CDU pede ao Executivo que nos



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

mande um dossier em que estarão incluídos os três orçamentos que foram pedidos para compra de autocarros, os três orçamentos que, se não foram deveriam ter sido, pedidos para aluquer de autocarros, e qual foi o critério escolhido para se escolher uma ou outra opção. Porque aquilo que foi aprovado aqui é que se alugavam autocarros, porquê? Porque nos baseámos num argumento muito sólido, muito sólido, de que uma viagem de dois dias tinha custado 700 euros. Portanto isso é baratíssimo. Ora, eu não me baseio num argumento duma viagem de dois dias que custou 700 euros, isso não me leva, de maneira nenhuma, a concluir que alugar um autocarro é barato. Não! Isso é uma falácia. Não me leva de maneira nenhuma, e acho que a Junta, ou o Executivo devia ter o cuidado de, quando traz aqui estes assuntos, trazer os orçamentos que foram feitos, trazer os orçamentos que foram feitos para a compra, trazer um relatório a dizer porque é que escolheram esta opção, porque é que escolheu aquela, e trazer um relatório a dizer porque é que escolheu esta empresa ou porque é que escolheu aquela. Ponto um. Ponto dois: também não nos foi feita consulta, nem fomos, ou seja, aquilo que eu estou a querer é demonstrar é que as decisões que estão a ser tomadas por simples votação nesta sala, sem nós termos conhecimento de absolutamente de nada, porque não é a mim que me convence que uma viagem de 700 euros, de dois dias, é viável, mais viável que comprar o autocarro. Sabe-se o número de viagens que se fazem todos os anos, sabe-se onde se vai, quantas vezes se vai, portanto é muito fácil saber quanto é que custa alugar o autocarro no ano. Basta dizer à empresa "fazemos x viagens no ano, são tantas horas", ok? Essa foi a primeira questão. A segunda questão que eu ponho é que nós fomos, peço desculpa, é, quando veio aquele dinheiro para as escolas, também se chegou aqui, quem vota contra, quem vota a favor, rinhónhó, rebéubéu ... vota-se a favor, tal. Nós, CDU, queremos saber, foram visitadas todas as escolas? Se foram visitadas todas as escolas, quais foram aquelas e porquê que foram consideradas as mais necessitadas? Qual foi o critério para dizer que foram as mais necessitadas? Qual foi o critério de escolha, quantas foram as escolhidas e o que é que estão a fazer



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

nessas? Foi aquecimento, foi pintura, foi arranjos, foi aquilo que fosse, para poderem escolher aquela escola e quanto é que foi gasto? E quanto faltaria gastar? Quanto temos que exigir? Nós não temos essa informação na nossa mão. Eu não tenho. Só se a líder da minha bancada tem essa informação na mão. Sobre as escolas. Pronto. Portanto, um trabalho que para ser feito, que seja claro e que mostre tudo para nós não andarmos aqui, peço desculpa a todos os colegas, mas para não andarmos aqui a fazer figura de parvos, que é chegar aqui, votou sim, votou não, votar o quê? Estamos a votar o quê? Se não sabemos nada do que está para trás? Não temos conhecimento, não temos o historial do que é que se está a passar com aquele assunto, e são assuntos sérios, são assuntos sérios. Pura e simplesmente o Executivo decidiu, decidiu por votação aqui, e aqui votou-se sem conhecimento completo. Portanto, estes eram os dois principais assuntos que eu queria chamar a atenção, mas queria também chamar a atenção sobre outros assuntos em que não nos é dado de maneira nenhuma o feedback, o que é que se está a passar, quais são as razões porque se tomam essas escolhas, porque é que se fazem propostas neste sentido. Por exemplo, quando eu falei da mobilidade, aquilo que me foi dito foi: existe uma lista com trezentos automóveis que estão abandonados. Pergunta, ponto de interrogação. O que é que eu faço com uma lista, provavelmente uma folha A4, que não é esta, com as matrículas dos automóveis que foram, que estão ilegais? O que é que eu faço com a folha? (conversa de fundo impercetível) Não, não estão... foram abandonados, o que quer que seja, foi o que me disseram, que tinham uma lista com trezentos, com as placas de trezentos automóveis abandonados. Agora, o que é que se fez depois dessa lista? O que é que saiu dali? É o papel que vale? Vou mandar emoldurar que tenho trezentos automóveis, que fiz este levantamento? O que é que isso resolve? Nós não sabemos o que é que foi feito a seguir! Quem? A Polícia ou os automóveis? Foram todos, o Polícia e automóveis." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Sem diálogo."

Bancada da CDU - Luísa Portugal: - "O quê? Também não se perde nada,



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

deixe lá. Portanto, aquilo que eu quero dizer é que esta Assembleia, eu não sei se toda a Assembleia sente assim, eu sinto-me, eu sinto-me a tomar conhecimento das coisas à última da hora, quer dizer, nem sequer é tomar conhecimento das coisas, é ter que votar coisas na última da hora, que dizem respeito a esta freguesia, que dizem respeito à sua população, sem sabermos absolutamente nada do que é que se está a passar. Portanto, acho que o Executivo está a abusar desta Assembleia, e nós também não estamos a fazer o nosso trabalho, que é fiscalizar o trabalho do Executivo. Por exemplo, aquela coisa de, eu já pensei irá para lá aos tirinhos para ver se abato com aquela porcaria, aquele anúncio eléctrico que está ali, que é um foco, que eu já falei três vezes dessa treta eu gostava de saber o que é que foi feito. E quer dizer na sequência daquilo que eu estou para aqui a dizer, bem ou mal, fica ao vosso critério, não me venham dizer que é a Câmara, por amor de Deus, que eu já não aquento esse argumento. É a Câmara que tem culpa de tudo e mais alguma coisa. É a Câmara... e então a Junta serve para quê, caraças? Se o culpado é sempre o treinador, que mudem o treinador; se os culpados são os jogadores, que mudem os jogadores. Agora, se a Câmara tem culpa, existe a Junta, por alguma razão, para forçar a Câmara. Se a Junta não tem força para forçar a Câmara, buona notte não vale a pena existir Junta. A Câmara que reine. Óptimo." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Vamos..." --------------Bancada da CDU - Luísa Portugal: - "Ainda bem." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Sr. Presidente..." -----Bancada da CDU - Luísa Portugal: - "Esta Freguesia... vou já acabar, Sr. Presidente da Mesa. (conversa de fundo inaudível) Está bem, está bem. Mas aquilo que eu tenho para dizer é..." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Sim, sim. Continue, continue..." ------Bancada da CDU - Luísa Portugal: - "... continue... continue... continue... parece

conversa para escravos. Aquilo que eu queria dizer é, esta Freguesia, ou esta



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

União de Freguesias, mete medo. Mete medo ao susto. A gente sai à rua, as ruas estão completamente cheias de lixo, lixo puro, ele é folhas, ele é tudo o que voa, ele é tudo e mais alguma coisa. Lixo. Eu também sei que houve uma série de problemas, muda dessa para aquela, depois aquela é que era boa, volta a mudar para esta, etc, etc. Mau planeamento? Não faço ideia. Dinheiro que pediram a mais ou a menos? Não faço ideia. Sei que no outro mandato eles passavam, se não era todos os dias, era dia sim, dia não, depois passaram a passar uma vez por semana e agora tenho ideia que não passam. Porque a própria erva que cresce no meio dos passeios é uma coisa infernal. Quer dizer, eu nunca vi esta Freguesia tão suja, tão porca como está agora neste momento. E aquilo que eu pergunto, e que aliás, não sou só eu, é o que é que a Junta realmente está a fazer! Em termos concretos, o que é que está a ser feito? Porque eu não vejo, ou então mostremme, "aqui fizemos isto, ali fizemos aquilo, aqui levantámos aquilo, ali melhorámos aquilo." Eu não vejo melhoras. Francamente, não vejo. E dá-me pena olhar para esta Freguesia, pah, e ver o estado desgraçado em que está. Finalmente, e agora é que acabo mesmo. Há um assunto que é gravíssimo, urgentíssimo, e que já vem também do outro Executivo, que é a questão das carreiras. Nós praticamente não temos autocarros. Os autocarros não estão bem direccionados para cobrir a Freguesia. Eu lembro-me que houve uma pessoa, não sei se foi o Paulo, o Sr. vogal Paulo Adrego, se quem foi, se foi o meu camarada Ranita, se foi o Fernando Pinto, não me lembro, sinceramente não me lembro, que inclusivamente sugeriu uma ideia, que era uma óptima ideia, para além de todas as outras carreiras, inclusivamente para o Cemitério, porque é uma vergonha que as pessoas velhotas tenham que ir a pé. É uma vergonha. É uma vergonha. Mas a ideia de haver uma carreira S. Marcos - Cacém, S. Marcos - Cacém. Isso tem um nome, eu nunca me lembro de qual é, pela seguinte razão, pessoas que queiram ir à Loja do Cidadão, pessoas que queiram vir aqui ao nosso Mercado, epa, facilitava-lhes tanto a vida. (conversa de fundo impercetível) Portanto, é que eu não quero estar, eu não gosto de criticar sem dar uma ideia, ou dar uma, fazer uma crítica positiva. Quer dizer...



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

Pronto, farás a cara que entenderes, é-me indiferente. Aquilo que eu vejo é, sinceramente, não vejo trabalho para justificar uma série de pessoas a trabalhar no Executivo e, ainda mais, e anda mais, pessoas a ganharem meio ordenado, porque, para isso, para se poder ganhar meio ordenado seria preciso ter o trabalho normal e mais um trabalho extra. Eu não vejo nenhum. Disse." --------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Sr. Presidente, tem a Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "De forma sucinta. José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Sim. Muito sucinto porque nós viemos aqui para discutir um ponto único, acho eu que era isso que eu ouvi dizer que se vinha aqui para se discutir um ponto único, mas como é natural, aproveitamos para fazer chicana política, algumas coisas com razão, outras sem razão absolutamente nenhuma. Em relação a esta intervenção da minha amiga, e repito, da minha amiga Luísa Portugal, vou responder à última questão, que era... (conversa de fundo impercetível) Sim, a última questão que a Luísa levantou, já volto aí, vou responder a uma coisa fácil, porque foram tantas coisas, e, inclusivamente, gostava que fosse posto por escrito os pedidos que na realidade pretendem ver respondidos, porque houve aqui uma amálgama muito grande de pedidos que não se entendem muito bem. Vou à questão dos carros. Os carros têm estado a ser retirados, mais devagar ou mais depressa, se calhar mais devagar, mas têm estado a ser retirados. Da minha rua já tiraram vários. (conversa de fundo inaudível) Da minha rua já tiraram vários. Não sei se viste se na tua rua, nos teus sítios tiraram algum ou não, mas têm tirado muitos. É um facto, em relação aos automóveis. Em relação à última afirmação, que as pessoas que estão no Executivo, nem respondo a isso, porque acho que isso.. Não esperava isso da tua parte, da minha parte, a resposta é, trabalho pro bono, e com muito gosto, portanto, não vou fazer comentários em relação aos meus colegas que usufruem ou não usufruem. Aliás, no tempo em que estiveste no Executivo também havia casos



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

desses. Portanto, não vou responder a mais nada. Peço o favor de me fazeres chegar por escrito aquilo que queres na realidade ver respondido, que eu Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, Sr. Presidente. Sr. José Ranita da bancada da CDU tem a palavra. (conversa de fundo impercetível) É só mais... (conversa de fundo impercetível) Tens duas pessoas à frente. (conversa de fundo impercetível) Permitem? Cristina? É só sobre o tema. Dois segundos? Obrigado." ------Bancada do PSD - Domingos Massena: - "Domingos Massena, Partido Social Democrata. Aqui uma coisa, Lurdes Portugal. Só aqui uma pequena (conversa de fundo impercetível) Luísa, desculpe, só aqui uma questão muito simples. É que a Luísa, só para não ficarem dúvidas e não ficarem a pensar que esta Assembleia votou uma coisa que não votou, porque não tem a competência para tal, porque a competência é do Executivo, e o Executivo executa, que é a venda dos autocarros. O Executivo não trouxe a esta Assembleia e esta Assembleia não votou a venda dos autocarros. Quem decidiu vender os autocarros foi, única e exclusivamente, o Executivo. Bem ou mal, é uma decisão política do Executivo. Porque na política as coisas são assim, os Executivos executam, as Assembleias fazem o trabalho político de Assembleias, e é assim que funciona a política. Cada coisa no seu devido lugar. Assembleias de Freguesia são Assembleias de Freguesia, as Mesas são as Mesas, os grupos políticos são os grupos políticos, e o Executivo, e bem, é o Executivo. E que fique claro, esta Assembleia não votou a venda dos autocarros. Foi uma decisão política que coube, única e exclusivamente, do nosso Executivo, que é maioritariamente do Partido Socialista. Tenho dito." ----------------------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Domingos Massena. (conversa de fundo impercetível) Dois segundos. (conversa de fundo impercetível) Não, não, não, tem que ficar gravado. Luísa, sabe como é estas questões. Luísa Portugal da bancada da CDU. Sabe como é estas questões." Bancada da CDU - Luísa Portugal: - "Eu fiquei a saber agora que o Executivo,



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

afinal, pode fazer o que lhe dá na real gana e que a Assembleia não tem nada que opinar. Eu, até agora, estava convencida que a Assembleia servia para fiscalizar o Executivo, mas o camarada não, o colega vogal Massena quis-me provar que, afinal, a Assembleia não tem nada a ver com o assunto. Quer dizer, o Executivo decide, decide, decide, e nós fazemos cara de parvo. Está bem. Dêem-lhe corda que eles vão lá às Assembleias. Se o colega vogal Massena está de acordo com isso, eh pá, convidem-no para o Executivo." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, Luísa Portugal. Sr. vogal José Ranita, é sobre a questão? Só mais um bocadinho. Sr. Presidente, tem a palavra." ------José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Muito obrigado. É só para dizer a vossas excelências que a Luísa Portugal não falou na venda de autocarro, falou em alugueres, 700 euros, etc, etc, etc. É só para clarificar. Muito obrigado." -----Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigado. Vogal Bancada da CDU - José Ranita: - "Ora boa noite à Mesa da Assembleia, Executivo, bancadas, público. José Ranita. Boa noite. José Ranita, da CDU. Sr. Presidente, fiquei satisfeito e, assim um bocadinho não sei como. (conversa de fundo impercetível) Mas vou-lhe dizer como é que eu fiquei sobre a Ribeira das Jardas. Sobre a Ribeira das Jardas, se se recorda, andámos os dois um bocado em luta com Agualva por causa dos ditos espelhos de água. Na altura, até o Sr. Presidente queria também, por duas fases, ou não sei quê, não estava contra. E tinha que se limpar todo o leito do rio, agora ouvi-o dizer que andaram lá os biólogos e está uma maravilha, está não sei quê, e então os espelhos? Já não é a favor dos espelhos? (conversa de fundo impercetível) Desculpe, eu estou a falar com o Sr. Presidente." -------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Vamos ter calma ...Vamos ter calma, por favor. Sr. Presidente... (conversa de fundo impercetível)



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

Vamos ter calma. Vogal José Ranita, pode concluir e o Sr. Presidente terá todo o Bancada da CDU - José Ranita: - "Então, já perdeu a ideia do não se faz, os espelhos de água. Pronto, já chequei a essa conclusão provavelmente. Pronto. Agora, sobre a pintura, vou falar ali para o nosso colega de bancada. Estou a ver que o amigo não aprecia a arte urbana. (conversa de fundo impercetível) De todo. Não aprecia de todo a arte urbana, aquilo é uma arte urbana, uns com mais jeito, outros com menos jeito. Mas não o preocupou aquela ruína que está mesmo à esquina desse muro? Não o preocupou o perigo que aquela empena tem? Isso não o preocupou. Não o preocupa também aqueles cartazes de venda de carros, que até agora eram pequeninos, e agora são A3, quase, espalhados por todo o lado, é paragens, é tudo, isso não o preocupa. Não o preocupa o "vende-se carros com o número de telefone nas paredes"? Só se preocupa com aquele painel de arte urbana. Não estou a perceber. Sinceramente não estou a perceber. A sua ideia será problemas da CDU, que fazem-lhe assim um bocadinho de urticária? Secalhar. Agora, também, há outra situação que já se passou comigo e agora passou-se também com a minha camarada Luísa. Nós falamos, é certo que dizemos muitas coisas, chamamos a atenção de muitas coisas. Já comigo foi, falei na primeira Assembleia e hei-de voltar a falar e a debater os mesmos assuntos, e o Sr. acabou por não responder e disse "Ah! Politiquices, e são muitas coisas" e passou à frente. Agora diz que é gincana política. Pronto, não sei se será por ser à CDU. (conversa de fundo impercetível) Disse." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado vogal José Ranita. Sr. Presidente, tem a palavra." ------José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Só estava a tentar rectificar o Sr. José Ranita que não é gincana política, acho que é chicana política. (conversa de fundo impercetível) Sim, sim, preocupo-me com isso, os espelhos. Vou convidá-lo a quando chegar a casa que se veja ao espelho e veja a mentira que veio aqui dizer. Que eu defendi os espelhos de água? Eu estive



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

consigo numa reunião, mandei calar outra pessoa, porque eu era a favor dos espelhos de água? O Sr. quando chegar a casa, ponha-se em frente ao espelho e veja os espelhos, porque ou dizemos a verdade toda, ou não vale a pena. Eu continuo a defender que o processo da Ribeira das Jardas não é da nossa parte para ir para a frente. E sabe o Sr., que esteve presente, que eu chamei a atenção muitas vezes, quando alguém lhe chamou nomes a si, quando alguém lhe falou alto consigo, eu chamei a atenção das pessoas. O Sr. nem isso tem em consideração. Francamente, é demais. Muito obrigado." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "O Sr. José Ranita tem Bancada da CDU - José Ranita - "José Ranita da CDU. Sr. Presidente, vamos pôr as coisas e vamos ser sérios... (conversa de fundo impercetível) Desculpe, e o Sr. também tem espelhos em casa. O Sr. foi contra a fase da... (conversa de fundo impercetível)." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Temos que pôr ordem... (conversa de fundo impercetível) " ------Bancada da CDU - José Ranita: - "Mas, afinal, ó Sr. Presidente... (conversa de Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Por favor! Vamos manter o nível, senão não vale a pena estarmos aqui. Peço imensa desculpa. (conversa de fundo impercetível) " ------Bancada da CDU - José Ranita: - "O Sr. Presidente Estrela Duarte foi contra o projecto na totalidade, que era pôr as bombagens, era pôr não sei quê, a pôr não sei que mais. (conversa de fundo impercetível) Desculpe, estou a dizer a verdade e vou continuar a dizer a verdade. E vou continuar a dizer a verdade. O Sr. era por fases. Então fazemos as comportas (conversa de fundo impercetível)" ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Vamos concluir... (conversa de fundo impercetível) Vamos concluir o assunto, porque acho que estamos a desfasar-nos completamente... (conversa de fundo impercetível) Pode



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

ser, vogal José Ranita? Estamos a desfazer completamente o assunto. (conversa de fundo impercetível) Eu não vou cortar... (conversa de fundo impercetível) Eu não vou cortar... (conversa de fundo impercetível) Vogal Maria Portugal, Luísa Portugal, eu não vou cortar... (conversa de fundo impercetível) Eu não vou cortar (conversa de fundo impercetível) Vamos... (conversa de fundo impercetível) Vamos ... (conversa de fundo impercetível) Mas eu vou deixá-lo concluir, eu vou deixá-lo concluir. Não vai haver resposta, porque já percebemos que o assunto não sairá dagui, vamos ficar aqui toda a noite a discutir o assunto que pode ser discutido de outra forma. Certo? Eu acho que é compreensível por todos que o assunto pode ser discutido de outra forma. Há dúvidas? Esclareçam-nas. Não é ping-pong. O Bancada da CDU - José Ranita: - "Eu nunca gostei de teimar, mas tenho quase a certeza absoluta que há pessoas que estavam no Executivo anterior e que devem de se lembrar disto que eu estou a dizer. O Sr. foi, nem foi contra, foi renitente à fase da totalidade, ao projecto total. Mas depois, "ah! Vamos fazer por fases; até pode ser as comportas mais baixinhas, e não sei quê, porque eu pus o problema do caudal do rio". Foi assim que se passou. Mais nada. E se tiver espelhos em casa... Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal José Ranita." ------José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "É só para lhe Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Daria a palavra ao Bancada Independente - Carlos Fernandes: - "Boa noite aos presentes mais uma vez. Venho dizer que não concordo em nada com o que a colega Maria Luísa Portugal disse em relação ao não estamos aqui a fazer nada. Portanto, não subscrevo em nada as palavras dela. Posso dizer que já fiz mais de cento e cinquenta intervenções e questões aqui ao Executivo, inclusive mais que algumas



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

que estão aqui. Portanto, eu posso falar bancadas por mim. discordo completamente, estou aqui a fazer o melhor que posso e a defender os interesses dos nossos fregueses o máximo e... (conversa de fundo impercetível) Mas eu peço desculpa se me enganei, porque percebi na Assembleia, que não estávamos aqui a fazer nada. Em termos de Assembleia, todas as informações que nos chegam, tal como já foi referido pelo colega ali Domingos Massena, há funções executivas, que são do Executivo, para o mal e para o bem decide, tem um orçamento e executam. Nós aqui temos a competência de decidir em função do que nos apresentam, matérias para decidir e depois, se não gostarmos ou se tivermos capacidade de, dizemos, sim Sr., não concordamos; se tivermos opções ou alternativas, a dizer: "olhe, você deixou x, tudo bem, olhe, nós fizemos um estudo, temos y, veja lá se pode fazer melhor". Portanto, funciona também um pouco nesses moldes. relação à pintura, não deve ter percebido bem o alcance. Para já, eu elogiei o trabalho. Foi um trabalho que vocês, na escada da vossa força partidária, que é excelente em termos de organização, que a um domingo tiraram tempo do vosso tempo e domingo de manhã foram para lá e foram fazer esse trabalho de carolice e todos contribuíram o máximo para aquele trabalho ser feito um domingo de manhã. Portanto, não é qualquer entidade, não é qualquer força partidária que tem essa capacidade, e referi que estava um trabalho bem feito. Portanto, e fico contente que você se preocupasse que haja mais assuntos que possam ser discutidos. E se, porventura, você não teve oportunidade de, ou a bancada da CDU não teve a oportunidade, eu felizmente, não consegui ainda... preocupo-me com muitas coisas, mas ainda não consigo preocupar-me com todos, mas esses contributos que você me recordou, se eventualmente eu não os vi, obrigado, e espero que, pelo menos, se o Executivo não pegar neles, com certeza eu questionarei, ou vocês na vossa bancada terão a oportunidade de ser resolvidos esses assuntos. A mim preocupame qualquer cêntimo que seja mal gasto, qualquer problema, qualquer sujidade, qualquer mal que haja para a nossa Freguesia. A mim preocupa-me. Ainda hoje estive a falar com as forças de segurança, os nossos polícias, para saber como



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

está aqui a nossa freguesia; preocupa-me algumas coisas, nomeadamente antes das escolas começarem, há muitas pessoas que passam mais tempo agora na rua, isso leva a quê? A que haja mais barulho, nomeadamente noutras avenidas e noutros jardins, alguns da nossa freguesia e outros da nossa freguesia vizinha. Preocupa-me o que se passa aqui. Portanto, todos os contributos que possam ser dados para a nossa melhoria, são válidos. Portanto, isso é o que eu estou cá a contributo qualquer assunto que е possa independentemente de qualquer força partidária, o importante é os nossos frequeses. Portanto é isso que eu estou cá a fazer."-------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Carlos Fernandes. Não havendo mais intervenções no período antes da ordem do dia, iria entrar na nossa ordem de trabalhos. PONTO ÚNICO - Pronunciar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, sobre a Lei-quadro nº 50/2018 sobre a transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais. Eu daria a palavra à bancada do CDS/PP, à vogal Síbila Pereira e o favor de ler, portanto, a moção que tem para ler." ------Bancada do CDS/PP - Síbila Pereira: - "Síbila Pereira, CDS. Peço desculpa, há bocadinho não fiz a identificação antes de começar a falar. Antes da apresentação da moção, dizer só que nós aceitamos que se realizasse a Assembleia, no sentido de apresentar a posição do CDS, Sr. Presidente. Passarei a ler, então: «Relativamente à transferência de competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Inter-Municipais. A Constituição da República Portuguesa consagra expressamente os princípios da subsidiariedade, da autonomia das autarquias locais e da descentralização. Apesar de já terem decorrido 40 anos desde a implementação no nosso país do poder autárquico democrático e do desígnio da descentralização ter sido constitucionalmente reforçado, nomeadamente com a revisão constitucional de 1997, o certo é que o nosso país, durante muitos e longos anos, foi um dos mais centralizadores. O CDS-PP não tem dúvidas de que



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

as autarquias locais têm constituído um veículo essencial no domínio da descentralização de políticas e do desenvolvimento económico e social das populações, essenciais na oferta de serviços públicos de qualidade portugueses, integrando a primeira linha e a mais próxima de apoio, em áreas tão relevantes como a saúde, a ação social, a valorização e dignificação de equipamentos educativos e a habitação social. O anterior Governo desenvolveu e implementou uma profunda reforma, nomeadamente no que se refere às atribuições e competências das autarquias locais e das entidades intermunicipais, através da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Por outro lado, no que se refere a áreas como a educação, saúde, segurança social, cultura e transportes, foram aprovados diversos diplomas no sentido de efetivar a descentralização destas funções sociais. Aquela profunda reforma necessitava de ser aprofundada, tendo o atual Governo, desde o início desta legislatura, assumido o compromisso de a concretizar. No entanto, o processo de descentralização, conduzido pelo atual Governo, tem-se traduzido numa grande trapalhada, com avanços e recuos, prazos sistematicamente prorrogados, indefinições, falta de estudos, análises e dados concretos, nomeadamente no que se refere aos meios necessários para a descentralização de competência. O processo de descentralização, conforme é reconhecido pela Associação Nacional de Município Portugueses, envolve três peças fundamentais e complementares entre si: a lei-quadro, os diplomas setoriais e a Lei das Finanças Locais, que deveriam ter sido discutidos, estudados, desenvolvidos e aprovados simultaneamente No passado dia 18 de julho, a Assembleia da República aprovou, com os votos favoráveis do PS e PSD, a leiquadro da descentralização, bem como as alterações à Lei das Finanças Locais. Aqueles diplomas, conforme o CDS alertou, foram aprovados de forma apressada e irresponsável, apenas como resultado de um acordo estabelecido entre PSD e PS. A Lei -quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais - Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto -, que entrou em vigor no passado dia 17 de agosto, prevê que a transferência de competências



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

possa ser feita de forma gradual, até janeiro de 2021, e depende da prévia aprovação, pelo Governo, de decretos-lei sectoriais relativamente a cada área a transferir. A alínea a), do n.º 2, do art.º 4.º da referida Lei-quadro, estipula que autarquias locais e entidades intermunicipais que não pretendam a transferência das competências no ano de 2019 comunicam esse facto à Direção das Autarquias Locais, após prévia deliberação dos seus órgãos deliberativos nesse sentido, até ao dia 15 de setembro de 2018. No entanto, foi já tornado público que tais decretos sectoriais ainda não foram aprovados pelo Governo e que o prazo de 15 de setembro, estipulado na lei, irá ser prorrogado. É fundamental que descentralização а efetivar seia uma descentralização de poder de decisão e não uma mera transformação das Câmaras Municipais em serviços de manutenção local ou tarefeiros de direções gerais e de institutos públicos. Assim, a Bancada do CDS-PP propõem à Assembleia da União de Freguesias de Cacem São Marcos, reunida a 13 de Setembro de 2018 que delibere o seguinte: 1) A descentralização é essencial para um efetivo e melhor desenvolvimento económico e social de toda a população portuguesa. 2) O Governo deve assegurar e garantir todos os meios, técnicos, com pessoal e de financiamento ao cumprimento das novas competências pelo poder local. 3) O Governo deve prestar todos os esclarecimentos e remeter às autarquias locais e às entidades intermunicipais todas as informações necessárias ao exercício de tais e competências. 4) Enquanto não se verificarem as condições estabelecidas nos pontos 2 e 3, as autarquias locais devem rejeitar o exercício de qualquer nova competência. Cacém/São Marcos."É esta a posição. Esta moção é apresentada no sentido de, realmente, prestar esta informação. Obrigada." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Síbila Pereira. Daria a palavra à bancada da CDU para ler a deliberação enviada. Vogal Bancada da CDU - José Ranita: - "José Ranita, da CDU. "Proposta de deliberação

sobre a transferência de competências. A Lei das Finanças Locais, Lei nº 73/2013



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

alterada pela Lei nº 51/2018 e a Lei da transferência de competências para as autarquias. Lei nº 50/2018, aprovadas no final da sessão legislativa, confirmam a consagração do subfinanciamento do poder local e a transferência de encargos em áreas e domínios vários, colocando novos e sérios problemas à gestão das autarquias e, sobretudo, a resposta soa problemas das populações. Não pode deixar de ser considerado, aliás, o conjunto de riscos associados à legislação agora em vigor que, no ato de promulgação, o Presidente da República referenciou: - a sustentabilidade financeira concreta da transferência para as autarquias locais de atribuições até este momento da Administração Central; - o inerente risco de essa transferência poder ser lida como mero alijar RESPONSABILIDADES DO Estado; - a preocupação com o não agravamento das desigualdades entre autarquias locais; - a exequibilidade do aprovado sem riscos de indefinição, com incidência imediata no rigor das finanças públicas; - o afastamento excessivo do Estado de áreas específicas em que seja essencial o seu papel, sobretudo olhando à escala exigida para o sucesso das intervenções públicas. Por si só, o público reconhecimento destes riscos é prova bastante das insuficiências e erradas opções adotadas na Lei. Acresce que, em praticamente todos os domínios, apenas são transferidas para as autarquias competências de mera execução, o que coloca numa situação semelhante à de extensões dos órgãos do Poder Central e multiplica as situações de tutela à revelia da Constituição, contribuindo para corroer a autonomia do Poder Local. 2. A lei considera transferidas todas as competências, prevendo que os termos concretos da transferência em cada setor (educação, saúde, cultura, freguesias e outras) resultará de Decreto-Lei a aprovar pelo Conselho de Ministros – ou seja, um verdadeiro "cheque em branco" ao Governo para legislar em matéria competência originária da Assembleia da República. Porém, estabelece que essa transferência se possa fazer de forma gradual e confere às autarquias a faculdade de optarem por adiar o exercício das novas competências por deliberação das suas assembleias, comunicando a sua opção à DGAL nos seguintes termos: - Até 15 de



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

Setembro de 2018, as autarquias que não pretendam a transferência em 2018; -Até 30 de Junho de 2019, as autarquias que não pretendam a transferência em 2018. – A partir de 1 de Janeiro de 2018 a Leiconsidera transferidas todas as competências. 3. A apreciação geral sobre o processo, o conjunto de implicações financeiras, humanas e organizacionais, a ausência de conhecimento sobre as matérias a transferir, as condições e as suas implicações (só descortináveis com a publicação de cada um dos Decretos-Lei) conduzem a que, responsavelmente e na defesa dos interesses quer da autarquia quer da população, se não devam assumir, a partir de 1 de Janeiro de 2019, as novas competências. A Assembleia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida a 13 de Setembro de 2018: 1. Não aceitar a transferência de competências da Administração Central em 2019, nos termos do artigo 4º nº 2ª) da Lei nº 50/2018; - 2. Comunicar à DGAL nos termos do artigo 4º nº 2ª) da Lei nº 50/2018 a presente deliberação." A bancada da CDU. ----Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal José Ranita. Daria a palavra à vogal Graça Rodrigues da bancada da CDU. Vai haver mais uma leitura? (conversa de fundo impercetível) É? É depois? A vogal Sandrine do Bloco de Esquerda." -----Bancada do Bloco de Esquerda - Sandrine - "Boa noite, Sr. Presidente e respectivo Executivo, Sr. Presidente da Mesa e respectivos colegas, funcionários, colegas de bancadas e respectivo público. "Considerando que: Foi recentemente publicada a Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto que estabelece o quadro de transferências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais das competências se encontram na administração direta e indireta do Estado; De acordo com o artigo 4.º da referida lei, esta transferência de competências e afetação de recursos será concretizada através de diplomas sectoriais relativos às diversas áreas. Os respetivos diplomas sectoriais não foram até à presente data publicados; De acordo com o esclarecimento da DGAL no seu ponto 4 os diplomas sectoriais definirão novos prazos e portanto a data de 15 de setembro de 2018 está ultrapassada; Não há ainda acordo entre o Governo e a Associação Nacional



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

de Municípios. A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cacém e S. Marcos reunida em 13 de setembro de 2018 delibera: Adiar a tomada de posição sobre a transferência de competências para esta União de Freguesias para data posterior ao conhecimento dos diplomas sectoriais, da posição da Associação Nacional de Municípios e da ANAFRE bem como dos Órgãos do Município de Sintra, no respeito pelos prazos legais que forem definidos. Bloco de Esquerda, Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – "Obrigado, vogal Sandrine. Não havendo mais Moções, daria a palavra à vogal Graça Rodrigues da Bancada da CDU - Graça Rodrigues: - "Boa noite. Boa noite a todos. Cumprimento o Sr. Presidente que hoje está extraordinariamente escondido atrás desta coluna. (conversa de fundo impercetível) Não sei se é estratégia. Na sua pessoa cumprimento a restante mesa, os Srs. funcionários presentes, o Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias e restante Executivo, colegas vogais, excelentíssimo público. Eu devo dizer-vos começando duma forma que não gosto de começar. Sinto-me triste. Sinto-me triste, com argumentos que ouvi aqui hoje. Quando se convida a reflectir sobre uma Lei que vai implicar na vida de todos nós, que vai ter implicações directas na nossa freguesia, na população que nos elegeu, eu acho triste ouvir nesta Assembleia, que esta Assembleia não deveria realizarse porque é um gasto de dinheiro. Sr. Presidente, aquilo que corresponde à minha senha, por favor, guarde-o. Não! Para o Executivo, não digo para o Executivo, para os Srs., mas que não saia do Orçamento da Junta, porque, afinal de contas, se reflectir sobre uma Lei que vai ter implicações directas na nossa população, na nossa freguesia, então não reflitemos sobre nada e aceitemos sempre tudo aquilo que nos quiserem dar, seja bom ou seja mau. Nós estamos perante uma Leiquadro, uma Lei-quadro significa que não está regulamentada, significa que não pode sequer ser aplicada enquanto não estiver regulamentada. Então não é altura própria pra todos nós refletirmos, para darmos indicações ao poder político sobre



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

aquilo que queremos para as nossas freguesias? Sobre aquilo que queremos e precisamos para, efectivamente, para haver uma efectiva descentralização? É que aquilo que temos aqui não é uma descentralização, o que temos nesta Lei, e não está em causa não aplicar a Lei, como dizia o Carlos, não está aqui ninguém, de certeza, decidido a ser violador das leis em vigor, violador das leis da República. Podemos concordar com elas, podemos não concordar com elas, podemos considerá-las injustas, mas somos cidadãos respeitadores da Lei vigente. Portanto, nós não queremos, nem é nossa intenção violar qualquer lei, o que queremos é que a nossa voz cheque ao poder central e que mostre ao poder central que a freguesia, porque está, porque é efetivamente o poder mais próximo dos cidadãos, para ter poder e responsabilidade, tem de ter meios. Digam-nos primeiro quais os meios, a forma como vão transferir estas competências, e nós, na nossa obrigação de defensores das populações que nos elegeram, estaremos cá para executar essa Lei, para aceitar, para aceitar essas competências, ou para recusar essas competências, se elas, em vez de virem beneficiar as nossas populações, as vierem prejudicar. As competências a transferir para as freguesias são, nos termos da Lei, de dois tipos: umas directamente transferidas pelo poder central e as outras a transferir pelo Município, através de acordos intermunicipais. Dessas a transferir, não me vou debruçar muito sobre as que são a transferir directamente pelo poder central, porque essas... Instalar os passos do cidadão, Sr. Presidente, no nº 1, a) e b) tem competências a transferir directamente pelo poder central para as freguesias. (conversa de fundo inaudível) Não está em causa o nós, está em causa as freguesias. (conversa de fundo inaudível)" ---------------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Vamos... (conversa de fundo inaudível) Vamos... (conversa de fundo inaudível) Não há diálogo, por favor!" Bancada da CDU - Graça Rodrigues: - "São competências a transferir do poder central directamente para as freguesias, para a nossa mão, não, pois temos um espaço do cidadão já. Ok! Agora muda, agora será Espaço do Cidadão. Depois, as realidades mantêm-se, os nomes mudam, outras vezes os nomes não mudam e as



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

realidades alteram-se. Depois temos uma quantidade de competências que exigem transferência de meios e meios humanos, equipamentos, e só assim poderão ser, efectivamente, levados a cabo. E não se diga que estamos absolutamente preparados, aceitamos de bom grado, venham já as competências todas em 2019, Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Vamos... (conversa de fundo inaudível) Vamos... e depois temos tempo para responder. Vou dar a palavra a todas as bancadas, inclusive ao Executivo para se pronunciar sobre a questão . Portanto, tudo bem, obrigado." ------Bancada da CDU - Graça Rodrigues: - "Temos pessoal e máquinas, por exemplo aqui a a) gestão e manutenção dos espaços verdes? Eu sei que me vai dizer que já foi transferido pela Câmara, que neste momento já é obrigação nossa, que entretanto fizemos um contrato com um prestador de serviços, ou seja as alíneas a), b), c), d), e... Temos de fazer contratos com prestadores de serviços para isto tudo, ou seja, esta descentralização é também, e temos de reflectir sobre isso, uma forma encapotada de privatizar serviços que são da competência do Estado. Não sorria, Sr. Presidente! O Sr. sabe muito bem que é verdade! O Sr. admitiu pessoal para fazer estas coisas? Vai admitir? Vão ficar dependentes da Junta? Vão ser funcionários públicos? Não vão. Portanto, é uma forma encapotada de privatizarmos diversos serviços. Tudo aquilo que está aqui a transferir pela Câmara, grosso modo, podemos dizer que, afinal, abrange todas as áreas e domínios que são do interesse das populações. Então, e com tão abrangente transferência de competências, que elas sejam feitas já em 2019, que sejam feitas em 2020, que sejam feitas em 2021, sem que saibamos o quanto é que, em contrapartida, nos é dado, que garantias nos é dado, mais, são transferidas ano a ano. O que é isto? Que segurança têm depois as pessoas que vamos subcontratar, contratar, etc? Segurança de um ano? Indirectamente estamos a contratar muita gente ou a recibos verdes, a contratar por interpostas pessoas, ou nós, eu não, mas desde que façam, ok! Ou estamos a alimentar aquelas milhentas empresas que



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

surgem destas coisas, para pagar o ordenado mínimo, ou menos, em condições precaríssimas, porque agora já sabem que só podem admitir por um ano, porque no fim do ano podem não renovar com ele, normal, legítimo. (conversa de fundo inaudível Por quatro anos, não! Ano a ano, é o que diz a Lei, Sr. Presidente. Não, não! Ano... ano... para as freguesias ano a ano. (conversa de fundo inaudível) Isso é para a Câmara, Sr. Presidente. Portanto, eu volto ao princípio. Não é realmente altura de reflectirmos, mas reflectirmos seriamente e de deixarmos de estar aqui a acusar-nos muito ofendidos, porque, afinal, o diabo da CDU não tem mais que fazer, senão obrigar-nos a vir para aqui hoje?! Ó Sr. Presidente, lamentável, não é? Lamentável ouvirmos isto de um Presidente de Junta. Desculpe lá, mas eu não esperava isto de si, sinceramente não. Depois, e agora já extravasando a Lei e aquilo que se ouviu aqui, digo que também o exercício hoje da democracia ficou seriamente beliscado nesta Assembleia, no período antes da Ordem do Dia. Quem é eleito para cargos públicos tem de estar preparado para a crítica, porque é um direito de qualquer cidadão criticar o poder, e quem não quer estar sujeito a essa crítica, não se candidata e não exerce o poder. A forma como hoje aqui se interrompeu, se desrespeitou, se omitiu respostas, Sr. Presidente, deve estar a passar-se alguma coisa consigo, porque eu não o conheço assim. E como não o conheço assim, estou seriamente admirada com o que se passou hoje aqui. E não estou contente com o que vi, não estou feliz, acho que não é assim. Acho que todos nós, até porque somos todos adultos, não há nenhum menor nesta Assembleia nem dum lado, nem do outro, devemos saber exactamente as regras do comportamento público e de um comportamento em assembleia. E disse. Obrigada." Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Graça Rodrigues da bancada da CDU e iria dar a palavra às restantes bancadas que não apresentaram qualquer tipo de moção ou de deliberação. O vogal Nuno Carlos, da bancada do PSD tem a palavra." -------Bancada do PSD - Nuno Carlos: - "Nuno Carlos, bancada do PSD. Boa noite,

excelentíssimo Sr. Presidente do Executivo, excelentíssimos vogais do Executivo,



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

excelentíssimo Sr. Presidente da Mesa, excelentíssimos membros da Mesa, excelentíssimos vogais desta Assembleia. Eu, relativamente a esta Assembleia, e agora ouvindo aqui o que disse a vogal Graça, eu aqui, para esta Assembleia e relativamente o que li aqui das moções e do que quiserem chamar, nós estamos a discutir uma Lei inteira. A nós não nos interessa a Lei inteira. A nós só nos compete o nº 1 do artigo 38, mais nada. Portanto, a nós só nos interessa o nº 1 do artigo 38, que é o que é transferido directamente para a freguesia pelo poder central, o restante pode vir para a freguesia, ou não. Porque a Câmara pode entender e não fazer as transferências para as freguesias. Relativamente aos contratos anuais, aqui a Lei também prevê que os contratos não são anuais, as competências não são anuais, as competências terminam quando terminar o mandato. Portanto, no último artigo, nos últimos artigos, cá para baixo, a produção das competências da transferência, fala cá... (conversa de fundo inaudível) Então não é as competências, são os recursos. Pronto! Os recursos é diferente. Agora, nós só temos que nos manifestar nesta Assembleia perante o nº 1, que é a instalação dos espaços do cidadão, que é aquilo que vem directamente para nós do poder central. Agora, podemos falar sobre este ponto, irmos falar sobre a restante Lei, para nós é estarmos a bater no molhado, porque pode chegar à Assembleia Municipal ou Câmara Municipal podem aceitar tudo, e chegam lá e dizem: nós aceitamos e ficamos com tudo no nosso poder e agora a Junta tem as que foram transferidas pelo poder central, a partir daí, nós resolvemos o resto. Portanto, esta Assembleia, o estado desta Lei pode não estar correcta, pode não estar completa ainda e, provavelmente, havemos de chegar a 2020, quando vão publicar as portarias, ou em 2030 vão sair as portarias que deviam ter saído em 2018, que é no ano em que estamos, ou em 2019. Isso é uma coisa que é a nossa legislação portuguesa tem feito ao longo desde que eu comecei a ler legislação e vou vendo a legislação, as portarias que devem de regulamentar as leis nunca saem, ou então quando saem é quatro ou cinco anos após, ou aquilo que já deveriam ter sido. Portanto, nós temos que discutir se queremos é não receber as competências de



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

instalar os espaços do cidadão na freguesia, que é aquelas que vamos receber directamente. Se vamos receber ou não vamos receber, isso é o que esta Assembleia vai ter que dizer ao Executivo se quer ou não que se receba. Se temos que responder até àquela data, temos de responder ou não, já se falou, já veio nas notícias que os prazos vão ser prolongados. Portanto, aquilo que vamos ter que fazer é, quando soubermos das portarias que vêm anexas, que hão-de vir anexas, se o dinheiro nos chegar, a gente fica, se o dinheiro não chegar, a gente diz que não, com a certeza de que, quando chegar a 2021, que as recebemos, quer o dinheiro cheque ou não cheque. Ponto. Que é o que diz a Lei. Portanto, a partir daí ficamos arrumados. Aí, quer o dinheiro chegue ou não chegue, vamos ter que as receber. Pronto. O que podemos fazer é ir recebendo o dinheiro e não ter o espaço, e quando chegar a 2021 podermos fazer um espaço, quem sabe, em vez de fazer um espaço no Cacém, fazer um espaço aqui em São Marcos, e aí já, temos o dinheiro que guardámos nos outros anos, num ano pomos um tijolo, no outro ano pomos um outro, e quando chegarmos a 2021 recebemos o resto e pomos o espaço todo a funcionar. Portanto, no meu ponto de vista, se temos que discutir alguma coisa hoje é o nº 1, não temos que discutir o resto, que do cabimento da Câmara Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Nuno Carlos. Daria a palavra ao vogal Carlos Fernandes da bancada independente." -----Bancada Independente - Carlos Fernandes: - "Boa noite a todos mais uma vez. É para clarificar a minha posição inicial em relação a esta Assembleia. O tema é importante, mas, tal como referi, poderíamos aproveitar e optimizar os recursos, o tempo e tudo que está envolvido numa próxima Assembleia, onde debateríamos não só este assunto, mas outros também de tamanha importância para a nossa Freguesia; isso fica sempre porque é muito importante este assunto e todos nós vamos ser responsáveis em arranjar soluções e optimizar o que vier destas soluções todas e todas estas alterações que nos vão surgir; portanto isto é o que eu quero reiterar em relação à minha posição. Obrigado."------------------------



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Carlos Fernandes. Daria a palavra ao vogal Domingos Massena da bancada do PSD." -----Bancada do PSD - Domingos Massena: - "Domingos Massena, Partido Social Democrata. Depois desta explicação técnica pelo vogal do Partido Social Democrata, Sr. Nuno Carlos, eu gostaria então de abordar agora a posição política do Partido Social Democrata. Aqui a descentralização é desejável, é um ganho civilizacional importante, porque consideramos fundamental à política proximidade, mas tem de ser uma verdadeira descentralização, com transferências e decisões, e não pode, de forma alguma, resultar em prejuízo para os sintrenses nomeadamente para Cacém e São Marcos. Aquardamos, assim, respectivos diplomas sectoriais sejam discutidos sem pressas comresponsabilidade democrática, em que o interesse seja a melhoria concreta da qualidade de vida para todos nós. Tenho dito." ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado vogal Domingos Massena. Daria a palavra à vogal Graça Rodrigues da CDU." --------Bancada da CDU - Graça Rodrigues: - "Graça Rodrigues, CDU. Apenas para corrigir uma coisa que disse. Efectivamente, as competências são por quatro anos, as transferências financeiras é que são ano a ano. Portanto, fica aqui rectificado o Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: — "Obrigado, vogal Graça Rodrigues. (conversa de fundo inaudível) Sim. Faça favor..." ------Bancada da CDU - Graça Rodrigues: - "Para o cumprimentar pela sua decisão de, apesar de tudo, manter esta Assembleia, depois de a maioria desta Assembleia se ter pronunciado contra a realização dela. Respeitou um exercício democrático e, Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: — "Muito obrigado. Não havendo mais intervenções sobre o assunto, eu iria passar às votações das moções apresentadas pelas diversas bancadas. Iria colocar à votação a Moção do CDS/PP. Quem vota contra? Quem se abstém? A favor? Moção reprovada com os



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

votos contra da bancada do PS e do PSD. Abstenção das bancadas do Bloco de Esquerda e Independente. Votos a favor da bancada CDS/PP e CDU. Sobre esta... Bancada do PSD - Domingos Massena: - "Domingos Massena, PSD. O Partido Social Democrata não pode, de todo, votar qualquer tipo de moção, quando nos chamam irresponsáveis. Portanto, o PSD não é responsável, o PSD, em conjunto com o Partido Socialista, aprovou esta Lei no lugar em que ela tinha de ser aprovada, está a trabalhar de forma profícua com todas as outras bancadas políticas nos lugares correctos, ponto a ponto, espero que esta Lei seja na questão sectorial seja levado em linha de conta o interesse de todos nós. Portanto, de todo nunca poderíamos aceitar e deixar passar em claro que qualquer grupo político se intitule ou espécie de moralidade, em que os outros, quando votam num determinado sentido democrático sejam irresponsáveis. Este é o motivo de que nós não podemos, de todo, concordando em muitas coisas com o que aqui está escrito, mas isto, de todo, nós não somos irresponsáveis, somos eleitos, somos responsáveis, queremos o melhor pela Nação. É isto que o Partido Social Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Domingos Massena. Tem a palavra a vogal Síbila Pereira da bancada do CDS/PP. (conversa de fundo inaudível) Isso é declaração de voto. (conversa de fundo impercetível) Certo. (conversa de fundo impercetível) Defesa da honra? (conversa de fundo impercetível)" ------Bancada do CDS/PP - Síbila Pereira: - "Síbila Pereira, CDS/PP. A questão é de esclarecimento e, de todo, o que apresentámos foi, e não de todo, quero dizer que não chamei irresponsável a ninguém; apenas foi apresentada uma moção em que a irresponsabilidade está explicada pelo que a moção explica; se alguma coisa ficou em dúvida, peço que, se calhar, será melhor rever a leitura; mas de todo, em Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – "Obrigado, vogal, e



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

defendendo a sua honra, algures beliscada, passaria à votação da deliberação ... vogal Luísa Portugal, só uma pergunta: É defesa da honra? Não é. (conversa de impercetível) Não sei. (conversa de fundo inaudível) fundo Νãο. relativamente, relativamente aqui a esta votação, terminámos. Não é? Agora vamos ... Domingos, diz, diz. Só um bocadinho, por favor. Vamos passar à votação da moção da CDU e depois tomamos a palavra, pode ser? Pronto. Tudo bem. Então, vamos passar à votação da deliberação da CDU. Quem vota contra? Quem se abstém? A favor? Deliberação reprovada com votos contra da bancada do PS. Abstenções da bancada PSD, Bloco de Esquerda, Independente, e votos a favor: Bancada da CDU - Luísa Portugal: - "Luísa Portugal CDU. Eu orgulho-me de ser irresponsável por dois motivos: primeiro, porque votei a favor duma moção que é irresponsável e a segunda porque já passámos da hora, coisa inédita, porque nunca passámos da hora nestas reuniões; nunca, nunca. Chegou ali um minuto para a meia-noite e nós já estávamos todos fora. Eu só quero dizer uma coisa com muita sinceridade, muita humildade e muita honestidade, que é o seguinte: Pode haver aqui, e há com certeza, a começar pela minha camarada Graça, que é advogada, penso que haverá outros, não sei, que entenderam muito desta Lei. Eu não entendi nada. Fiz um esforço enorme por tentar entender esta Lei. Esta Lei vagueia em generalidades que me assustam, assustam-me francamente; eu peço desculpa pelo exemplo que vou dar, até porque pode muita gente ficar tocada, sentida, magoada, que eu estou a brincar com um assunto sério... não estou, não Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Era em defesa da honra, declaração de voto... Pronto. Sucinta, por favor." -----------------------Bancada da CDU - Luísa Portugal: - "Pensavas que eu te ia às chutas? Não, é declaração de voto. (conversa de fundo impercetível)" ------Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – "Vamos lá, vamos lá..." Bancada da CDU - Luísa Portugal: - "Não. Só queria dizer o seguinte: eu vou dar



DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9

2735 - 302 Agualva-Cacém

Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária 13 de Setembro de 2018
um exemplo, e peço que não levem"
Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Sucinta."
Bancada da CDU - Luísa Portugal: — "Vamos supor que, dada a grave crise de
refugiados que existe actualmente no mundo, se dirigiam a cada um dos
portugueses e diziam: vamos mandar uns quantos refugiados para vossa casa."
Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: — "Não nos vamos desviai
do tema, pois não?"
Bancada da CDU - Luísa Portugal: - "Não."
Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: — "Obrigado."
Bancada da CDU - Luísa Portugal: — "Nada. Então, é assim: nós dizíamos que
sim, então venham eles; não nos diziam quantos, nem que ajuda nos dava, nem,
nem quem nos vinha ajudar, dinheiro népia, tal, tal, tal e nós dizíamos sim, e
depois apanhámos com 300 refugiados na nossa casa, não havia pão para ninguém
comer, não havia dinheiro, não havia nada para aguentar o coiso. Foi isso que nós
fizemos. Nós aceitámos um cheque em branco, quando é que vem? O que é que
vem? Quais são as ajudas que vêm? Hein? Para nós podermos aceitar esta Lei que
não define nada: quantidade, qualidade, que ajudas é que vêm atrás.Foi isso que
votámos a favor. (conversa de fundo inaudível)."
Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – "Para concluir
(conversa de fundo impercetível) Obrigado, vogal Luísa Portugal. Agradeço d
respeito também. (conversa de fundo inaudível) Não. Agradeço o respeito que
teve. Passaríamos, então, à votação da Moção do Bloco de Esquerda. Quem vota
contra? Quem se abstém? Votos a favor? A favor? Faltam dois votos. A favor? A
favor? Obrigado. A Moção é reprovada. Portanto, a bancada do PS votando contra
Abstenções da bancada do PSD, Independente e CDS. Votos a favor da CDU e
Bloco de Esquerda. Não havendo mais intervenções, Cristina da bancada do PS
tem a palavra."
Bancada do PS - Cristina Cândido: - "Boa a noite a todos, boa noite ac
Executivo. Sr. Presidente. à Mesa. aos Membros. ao público. aos colegas da



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Extraordinária

13 de Setembro de 2018

bancada. Eu estou aqui só para justificar o porquê da nossa decisão de votar contra. Nós somos a favor da Lei, nós somos a favor da Lei, todas as decisões que daí advierem serão aprovadas nesta Assembleia. Portanto, estamos a pôr um bocadinho a situação à frente do que está realmente a acontecer. Portanto já estamos a fazer futurismo. Portanto, é essa a posição, e por essa razão é que Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Cristina Cândido. Não havendo mais intervenções, eu pedia aqui ao meu colega da Mesa que passássemos à leitura da ata minuta. Está aqui a fazer os últimos preparos. Vou então passar a palavra ao Carlos Ribeiro. Agradeço a vossa presença, e relativamente a... só para esclarecer uma situação, e voltando aqui à situação, relativamente, à conferência de líderes, na próxima, iremos ter uma conferência de líderes ainda este mês, por força da... Portanto uma assembleia ordinária, e os líderes vão ter a tarefa, vou-lhes incumbir a tarefa de decidirem sobre aquela posição que foi discutida, porque eu acho... Pronto, vamos ter a conferência de líderes, mas irei trazê-la aqui à Assembleia, para estarmos todos sintonizados com esta questão. Está bem? É só uma nota final. Agradeço a vossa presença e muito obrigado."------Após leitura e aprovação por unanimidade da ata minuta, e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por encerrada a sessão. ------------------------

Cacém, aos treze dias do mês de setembro de dois mil e dezoito.

O Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos

Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes